CERVBRASIL
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DA CERVEJA

O MERCADO DA CERVEJA EM FOCO

BOLETIM - Junho 2016

Entrevista
Roger Willians, vice-prefeito de Americana (SP)

"Queremos ser referência"

Willians conta como a cidade tem se preparado para implementar o projeto Cidade Responsável Americana, em parceria com a CervBrasil.

Acontece na CervBrasil

Cervejarias apostam na sustentabilidade

As cervejarias da CervBrasil – que juntas representam 96% do mercado cervejeiro no país - possuem importantes projetos para preservação do meio ambiente

Acontece no mundo

O consumo de cerveja e sua relação com doenças cerebrais degenarativas

Novos estudos comprovam que a cerveja pode combater a ampliação das placas que formam a degeneração do cérebro, que é característica do Mal de Alzheimer.

Entrevista

Roger Willians, vice-prefeito de Americana (SP)

"Promovemos encontro com cerca de 200 profissionais dos setores social, educação e saúde, para discutir como a prefeitura vai dar suporte ao projeto". É assim que o vice-prefeito de Americana, Roger Willians, conta sobre as primeiras providências para implementar o projeto Cidade Responsável Americana, em parceria com a Associação Brasileira da Indústria da Cerveja (CervBrasil).

Roger foi eleito em dezembro de 2014 aos 31 anos, tendo como cabeça de chapa o empresário e atual prefeito Omar Najar, na eleição suplementar realizada para o biênio 2015/2016, após a cassação dos antigos mandatários do município.

Roger Willians da Fonseca começou a trabalhar como locutor esportivo com apenas 15 anos de idade. Estreou na Azul Celeste, filiada da Bandeirantes na cidade, passou pela Você AM e a Rádio Central AM de Campinas, além de ter feito trabalhos para rádio CBN e na Sky TV.

Em 2002, começou na política como assessor do deputado Vanderlei Macris e do agora também deputado Cauê Macris. A indicação para compor a chapa como vice-prefeito foi uma surpresa. Assumiu não só o cargo de vice-prefeito como o de secretário de esportes e depois de ação social da cidade.

O vice-prefeito conta ao BOLETIM CERVBRASIL como a cidade se prepara para se engajar na luta contra o consumo de bebidas alcoólicas por menores de 18 anos. "Queremos ser referência neste tipo de combate", afirma.

BOLETIM CERVBRASIL - *Qual tem sido o principal trabalho de Americana com a juventude?*

Roger Willians - Fui secretário dos esportes e uma das primeiras medidas que tomamos foi mudar o viés do investimento público no esporte. Antes era muito voltado para contratação de equipes e atletas para disputa de jogos regionais e jogos abertos. No entanto, nós investimos em escola de formação e chegamos, no ano passado, a formar 5 mil jovens atletas. Nós pretendemos envolver essas escolas de esporte no projeto Cidade Responsável. Nós temos na cidade muitas entidades assistenciais que cuidam de jovens, uma delas é o SOMA, - Serviço de Orientação ao Menor de Americana – que tem um trabalho com 600 adolescentes. Temos dezenas de entidades assistenciais, que vamos envolver também. Nós desenvolvemos projetos culturais como oficinas de música, de dança e de teatro no Centro de Cultura e Lazer (CCL). Na área de saúde, temos a vigilância reforçada em decorrência dos alarmantes casos de dengue em 2014. Com isso conseguimos formar em "exército" que diminuiu os casos de dengue drasticamente e que também será colocado à disposição do Cidade Responsável ao lado de todos esses programas que citei.

BOLETIM CERVBRASIL - *Como vê que os jovens podem ser mais responsáveis em suas ações?*

Roger Willians - Nós estamos vendo uma juventude que sente que tem na mão um poder de transformação. Em Americana tivemos três atos "Vêm para Rua", um deles de 25 mil pessoas, com maioria esmagadora dos jovens. Lotamos a Avenida Brasil, um dos cartões postais da cidade. O jovem de hoje quer se sentir um transformador. Vivemos um momento de transformação social e econômica e tudo o que este jovem quer é abraçar e tomar para si este momento. Nós queremos que Americana seja uma referência no combate ao uso de álcool por menores de 18 anos.

"Nós queremos que Americana seja uma referência no combate ao uso de álcool por menores de 18 anos"

BOLETIM CERVBRASIL - *A cidade sofre com muitas ocorrências de consumo nocivo de bebidas alcoólicas?*

Roger Willians - Americana é uma cidade muito instruída, que tem uma significativa camada da juventude no ensino superior. Mas é evidente que há pro-

O vice-prefeito Roger Willians, em visita à CervBrasil

blemas relacionados ao consumo nocivo de álcool, que infelizmente está presente em todos os lugares.

Americana tem uma incidência muito grande de encontro de jovens em postos de gasolina, temos a tradicional Festa do Peão, que atrai uma gama muito grande de jovens de toda região e que este ano já tem um ótimo trabalho específico de conscientização; temos muitas festas em chácaras; há também denúncias de estabelecimentos vendendo para pessoas com documento adulterado.

Nós queremos que Americana seja uma referência no combate ao uso de álcool por menores de 18 anos e no consumo consciente do álcool. Uma cidade de fato responsável ne ste tipo de atuação.

Foto: Ana Paula Hirama - Licença CC BY-SA 2.0

Basílica Santuário de Santo Antônio de Pádua, em Americana, SP

BOLETIM CERVBRASIL - *O período de crise econômica também contribuiu para um cenário de dificuldades nesse tipo de combate?*

Roger Willians - Americana não foge à regra aos problemas econômicos que o país atravessa. A cidade tem uma atividade industrial pulsante, mas os problemas econômicos estão aí e tivemos até multinacionais fechadas, e quando a gente tem o desemprego em alta que resulta em impactos sociais, quem arca com esses problemas é o poder público, com internações, acidentes com pessoas alcoolizadas, degradação urbana. É uma cadeia de consequências.

Americana sempre foi carro-chefe de nossa microrregião, que se chama Região do Polo Têxtil, (RPT): Hortolândia, Sumaré, Nova Odessa, Americana e Santa Bárbara do Oeste. Americana é uma referência em vários sentidos, nossa cidade está ligada a Santa Bárbara do Oeste, não tem divisa, e Americana com Nova Odessa também já está acontecendo isso. É como se fossem três cidades em uma. Há influência do que Americana faz para as outras cidades e espero que o Projeto Cidade Responsável reverbere para estas cidades também.

E os jovens das cidades vizinhas vêm para Americana, para nossas festas, frequentar nossos bares, para as avenidas onde estão os postos de gasolina. Americana sempre foi carro-chefe de nossa microrregião, que se chama Região do Polo Têxtil (RPT).

"Americana sempre foi carro-chefe de nossa microrregião, que se chama Região do Polo Têxtil (RPT)"

BOLETIM CERVBRASIL - *Além da Festa do Peão, que neste ano chega à sua 30ª edição, qual outra atração grandiosa atrai jovens da região?*

Roger Willians - Nossa cidade frequentemente recebe jogos universitários. No ano passado recebemos a Economíadas, que trouxe para a cidade cerca de 10 mil alunos.

Nesse evento, conseguimos impor um esquema que conteve abusos de álcool nos locais de competições e nas áreas urbanas. No entanto, são festas esporádicas. Temos também a Festa de Santo Antônio, padroeiro da cidade, que é uma das maiores festas católica do interior de São Paulo, e também as quermesses de junho, mas nesse aspecto são festas de perfil mais familiar, atraem pais, mães e crianças, e não concentram apenas jovens.

Conheça Roger Willians

Roger Willians da Fonseca, 32, começou no rádio em 1998, pela Azul Celeste. Assumiu, posteriormente, o comando da equipe de esportes, formando a "Equipe Jovem do Esporte". Passou por várias emissoras e atualmente transmite futebol na Rádio Central de Campinas. Em 2002, ainda jovem, Roger se filiou ao PSDB - partido que preside na cidade - e decidiu entrar na vida pública. Foi assessor dos deputados Cauê e Vanderlei Macris e foi eleito vice-prefeito de Americana em 2014.

Acontece na CervBrasil

Indústria da cerveja aposta na sustentabilidade

As cervejarias associadas da Associação Brasileira da Indústria da Cerveja (CervBrasil) – que juntas representam 96% do mercado cervejeiro no país- possuem importantes projetos para preservação do meio ambiente

O setor está perto de atingir a meta de "lixo zero" em seus processos produtivos graças a um trabalho desenvolvido há mais de uma década pelos grandes fabricantes.

De fato, os maiores fabricantes do país já registram índice de pelo menos 98% na reciclagem de resíduos gerados na produção de cerveja. Além disso, os subprodutos do processo industrial deixaram de ser um problema ambiental para se tornar fonte de renda.

Da mesma forma, são promovidas ações como a redução do consumo de água e energia, além do tratamento dos efluentes – que são os líquidos oriundos da limpeza das caldeiras, tanques, filtros e garrafas de vidro.

Considerando que a água representa 95% da composição da cerveja, as empresas de setor investem de forma contínua na redução do uso de recursos hídricos no processo industrial e em formas de reaproveitamento e devolução para a natureza.

"Grande parte das fábricas de cerveja instaladas no Brasil estão localizadas em regiões com baixo risco, ou seja, em áreas que possuem poços artesianos de amplos lençóis freáticos ou de rios com tratamento, com pouquíssima dependência do sistema público", explica Paulo Petroni, diretor-executivo da CervBrasil.

Para atingir este resultado são adotadas boas práticas, como o reaproveitamento de água durante o processo produtivo (recirculação) e a captação de água da chuva. Esta água captada passa por estação de tratamento e é usada, por exemplo, para a lavagem de maquinários; o que não tem qualquer relação com a formulação do produto, preparado com água e ingredientes de alta qualidade. O setor também realiza o replantio de árvores em áreas devastadas e de mananciais; e ajuda a despoluir bacias hidrográficas.

Já em prol da redução de emissão de CO_2, há ações como o programa de compartilhamento de frotas, desenvolvimento de novos modelos de caminhões com melhor relação consumo e carga transportada, ampliação do uso de combustíveis com menor emissão, racionalização de rotas, são alguns exemplos das ações que vêm contribuindo para essa redução.

Acontece no mundo

O consumo de cerveja e a relação com doença cerebral degenerativa

Por Gerardo Tálamo, Cerveceros Latinoamericanos

A possível relação entre o consumo de álcool e doenças degenerativas, como o Mal de Alzheimer ainda está sob investigação.

A revista *Alcoholism: Clinical and Experimental Research* publicou os resultados de um estudo sobre a associação entre o consumo de bebidas alcoólicas (cerveja, vinho e destilados) e um dos indicadores de agregação de beta-amilóide, que são os principais elementos das placas de amilóide observadas no cérebro de pacientes com doença de Alzheimer.

A pesquisa, realizada na Finlândia, examinou dados de 125 indivíduos do sexo masculino, que faziam parte de uma série de estudos de autópsias de casos de morte súbita, cujas idades eram entre 35 e 70 anos. Os testes foram realizados no cérebro para determinar a existência de agregação de beta-amilóide. Além disso, a família respondeu a um questionário sobre o histórico de consumo.

Os resultados indicam que o consumo de cerveja pode proteger contra tais agregações no cérebro como uma menor prevalência de indicadores de Alzheimer. Nos consumidores de cerveja foi observada uma menor associação com beta-amilóide. A quantidade de álcool consumido não foi associada com um aumento da agregação, o que aconteceu com outras bebidas alcoólicas, como o vinho. No entanto, o consumo de cerveja se mostra mais favorável do que outras bebidas alcoólicas nesta posição efeito protetor.

CervBrasil - Presidente: Walter Faria / Diretor Executivo: Paulo Petroni / Economista: Fabiana Fantoni / Coordenadora Administrativa: Adriana Nogueira / Coordenador Político: Gustavo Barbosa / Coordenadora de Com. e Marketing: Claudia Dalmati / Assistente Administrativa: Suami Araújo / Assessoria de Imprensa: Identité Comunicação: Marcio Dal Rio - Contatos - 11.98713-0088 - marcio@identite.com.br / Jornalista Responsável: Marcio Dal Rio - MTb 36906